



Rede
Destino certo para o PET em 2013 **Página 11**



Nelsa Nespolo anunciou novos rumos do projeto durante reunião na Sesampe

Reportagem
Superação da Pobreza é Tema de Documentário da TV dos Trabalhadores **Página 9**

Reciclagem
Nova Conquista: Coopercata se Formaliza e Ganha Central de Triagem **Página 8**



Potencial

Tempo de repensar valores, refazer planos e retomar o caminho para que 2013 seja um ano mais justo e solidário. A UNISOL Brasil deseja a todos(as) os(as) cooperados(as) e parceiros os votos de felicidades, esperança de dias melhores e família reunida – fraternidade que se manifesta pela vontade de ver o mundo sorrir.

Feliz Natal e um Próspero Ano! Novo!

Eleições UNISOL Brasil

Direção Executiva é ampliada e Conselho geral eleito

Página 5



Arildo Mota Lopes segue na presidência por mais três anos. Direção Executiva passa a ter 13 integrantes



Internacional
Delegação Africana vem ao Brasil para fase final de projeto **Página 3**

Capacitação
Autoridades entregam a catadores certificado de formação **Página 4**



Solenidade
Representantes de entidades nacionais e internacionais se reúnem para Seminário da UNISOL Brasil **Páginas 6 e 7**

EDITORIAL

Economia Solidária como estratégia de desenvolvimento

Do dia 21 a 23 de novembro conseguimos realizar o Seminário Nacional e 3º Congresso UNISOL Brasil. Este acontecimento nos permitiu dizer que os trabalhadores, que por vezes foram ou se sentiram excluídos do chamado mundo do trabalho, participaram e ajudaram a construir um momento histórico de debates que tornará a Economia Solidária cada vez mais forte e reconhecida.



Considero que essa nova economia ganhou corpo e identidade a partir do momento que os trabalhadores chegaram ao governo em 2003, representados por Lula, que antes de chegar a Presidência da República foi à Itália, na Região da Emilia Romagna, em 1996, para conhecer o consolidado sistema cooperativista. Lá percebeu que o modelo poderia, com o apoio do movimento sindical, ser implantado no Brasil, como saída para a recuperação de empresas e redução do desemprego que atingia famílias brasileiras.

A recuperação de empresas falidas, por meios de cooperativas fundadas pelos trabalhadores na segunda metade da década de 1990 se baseou nas experiências italianas e espanholas conhecidas por Lula que, ao voltar de viagem realizada em 1996, recomendou que uma equipe formada por técnicos e dirigentes sindicais conhecessem as experiências Italianas.

As iniciativas dos trabalhadores em fundar cooperativas com o apoio de instituições foram dando certo, mas nos faltava um órgão que, de fato, representasse politicamente nossas iniciativas com assessorias e apoio técnico. Foi então que surge em fevereiro de 2000 a UNISOL São Paulo.

A instituição fundada por representantes de 13 cooperativas e apoiada, em especial, pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, CUT (Central Única dos Trabalhadores) Nacional e outros sindicatos, passou a representar novo modelo de economia focada na geração de trabalho e renda, mais que isso, preservando e gerando novos postos de trabalho administrados por trabalhadores autônomos.

Essas iniciativas tornaram a UNISOL São Paulo conhecida no País e com isso fomos sendo requisitados para atuarmos em outras regiões. Foi aí que em agosto de 2004, com apoio do movimento sindical cutista, ADS CUT, Fundação Banco do Brasil, Sebrae Nacional, Senaes (Secretaria Nacional de Economia Solidária), Ministério do Trabalho e Emprego, Unitrabalho, BNDES, além de instituições espanholas, italianas e holandesa, que reunimos em São Bernardo, 82 cooperativas, associações e empreendimentos solidários de cinco regiões do País e fundamos a Unisol Brasil.

Relembrar esses momentos, mesmo que superficialmente, é uma forma de demonstrar que do passado se faz o presente, que construímos de grandes e pequenas ideias. Hoje são mais de 750 empreendimentos filiados a Central de Cooperativas, que juntas representam 65 mil trabalhadores, com faturamento estimado em R\$ 2,5 bilhões em 2011. Nossas cooperativas estiveram representadas no 3º Congresso por mais de 500 delegados. Com as filiações, os números demonstram que crescemos muito em pouco mais de oito anos, o que nos causa grande satisfação pelo reconhecimento que a instituição vem obtendo a cada ano.

A todos um abraço e que 2013 seja ano de muita luta e sucesso.

Cláudio Domingos da Silva – diretor administrativo da Metalcoop e diretor secretário de formação da UNISOL Brasil.



Participantes do encontro durante debate sobre os programas do circuito

Setur Sinaliza para Apoio ao Circuito Quilombola

Circuito configura-se como importante iniciativa que visa geração de emprego e renda através do turismo

O secretário de Estado do Turismo, Cláudio Valverde, sinalizou positivamente para a mobilização de esforços com a finalidade de beneficiar o Circuito Quilombola. A comunidade localizada no Vale do Ribeira, enviou representantes para reunião que aconteceu no dia 13 de novembro, na sede da Secretaria Estadual de Turismo, em São Paulo.

Os representantes do Quilombo Cubas, Jorlei da Costa, do Quilombo Sapatu, Ivo Santos, do Quilombo Ivaporunduva, Benedito Alves e ainda o técnico do circuito, Maurício Nogueira, apresentaram ao secretário Valverde um projeto de continuidade para os programas realizados dentro do Circuito Quilombola. Entre ações como otimização da infraestrutura e plano de comunicação, destacam-se no projeto ações voltadas para a capacitação dos moradores, como curso de monitoria ambiental, contação de histórias e oficinas de manutenção de trilhas, entre outras.

O Circuito Quilombola configura-se como uma importante iniciativa que visa a geração de emprego e renda através do turismo, expondo os atrativos naturais, culturais e gastronômicos dos seis quilombos que o compõem. Com as ações dos programas cerca de 2.200 pessoas que vivem na comunidade terão condições de fornecer uma experiência ainda mais rica para o turista, aumentando a atratividade do complexo e, consequentemente, fornecendo melhores condições de subsistência para seus habitantes, evitando o seu

êxodo para as grandes cidades.

Ainda neste mês, os técnicos da Secretaria de Turismo realizarão reunião conjunta com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e o Fundação Itesp (Instituto de Terras do Estado de São Paulo), objetivando a confecção de um plano de trabalho que irá pautar as próximas ações que beneficiarão os quilombos.

Circuito Quilombola

O Circuito Quilombola do Vale do Ribeira é um roteiro turístico que envolve seis quilombos: André Lopes, Ivaporunduva, Mandira, Pedro Cubas de Cima, São Pedro e Sapatu.

Conhecer o circuito se torna uma belíssima oportunidade de se realizar turismo de base comunitária e, ao mesmo tempo, conhecer a cultura afrobrasileira através da vivência com o seu cotidiano. Visitando a comunidade é possível, além de observar suas belezas naturais, mergulhar em seus conhecimentos tradicionais, e ouvir as histórias de luta e resistência das comunidades que, até hoje, contribuem para a preservação das riquezas da região.

Para mais informações acesse:
www.circuitoquilombola.org.br
www.facebook.com/circuitoquilombola

Fonte: Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo / Por Fabrício Souza

UNISOL dá mais um passo em projeto com Cabo Verde

Em fase de finalização, equipe técnica se dedica a construção do estudo de viabilidade

Comitiva da Cidade da Praia, em Cabo Verde, desembarcou no Brasil para mais uma missão em parceria com a UNISOL. Juntos, a equipe estuda propostas nos setores da reciclagem e artesanato, a partir da expertise adquirida em quase três anos de muito trabalho. Para as atividades estiveram presentes Jessica Lorena Oliveira Sousa, técnica superior de cooperação da Câmara da Praia; José Augusto Brito, chefe de divisão de formação profissional e educação pré-escolar da Câmara da Praia; Floripes Sousa Soares, artesã; Isaias Emanuel Oliveira Borges, técnico de divisão de resíduos sólidos urbanos da Câmara da Praia. A expectativa é finalizar o projeto, no continente africano, ano que vem.

No momento, o grupo se debruça no estudo de viabilidade que, posteriormente, será entre-



Equipe reunida para mais uma reunião no Centro de Formação Celso Daniel, em São Bernardo do Campo

gue a Câmara da Praia, com projetos que poderão ou não ser implantados pela administração local. Entre as recomendações

apresentadas no documento estão à criação de cooperativas de reciclagem; organização de artesãos para participação em feiras

e demais eventos; implementar a identidade e qualidade do artesanato; melhorar a renda do município na perspectiva da Econo-

mia Solidária. Vale lembrar que a cidade possui uma média de 50 artesãos e 79 catadores.

A reciclagem de materiais ainda não é feita na Cidade da Praia. De forma geral, os catadores saem no lixão em busca de material orgânico para alimentação de porcos, ferros que são vendidos como sucata e vidros para reutilização. Na área artesanal, o que pode ser encontrado são peças feitas em cerâmica, tecelagem, pedras, madeira, conchas, crochês e bordados. Faz parte do projeto com a UNISOL investir em produtos de referência local para venda aos turistas.

“Tudo o que vimos no Brasil em termos de reciclagem e artesanato é o que queremos para a Cidade da Praia em benefício da comunidade. Estamos com grandes expectativas para construir coletivamente uma sociedade mais organizada e justa”, afirmou Brito.

Representante da Red Del Sur visita Campinas

Federico Sierra conheceu a cooperativa de reciclagem Reciclamp e a Associação Cornélia Vlieg

No dia 26 de novembro o representante da Red Del Sur, Federico Sierra, em conjunto com Solange Lima e Leonardo Pinho, coordenador nacional do setorial de Cooperativismo Social da UNISOL Brasil, estiveram visitando diversos empreendimentos econômicos solidários em Campinas, São Paulo.

Federico Sierra conheceu a cooperativa de reciclagem Reciclamp e a Associação Cornélia Vlieg, devido a apresenta-

ção dos projetos: Cefsol (Centro de Formação e Vivência em Cooperativismo Popular e Economia Solidária) e da Oficina de Embalagens Solidárias (com vistas a produção de embalagens sustentáveis) apresentados para o Programa de Investimento Solidário – UNISOL Brasil em parceria com a Rede Del Sur.

O que é a Red Del Sur?

A Red del Sur pretende transformar-se em um espa-



Sierra foi apresentado aos projetos Cefsol e à Oficina de Embalagens Solidárias

ço representativo dos empreendimentos de trabalho associado dos países que constituem o MERCOSUL. O objetivo é colaborar com o

alargamento da democracia econômica, social e política da região, promovendo as entidades que fazem parte da Economia Social e Solidária

(ESS) da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.



Felicidade se via de longe nos rostos dos catadores de materiais recicláveis, que receberam o certificado do Cataforte

Catadores recebem certificado no plenário do Cenforpe

Cooperados receberam formação e agora retornam às cooperativas para aplicar o ensino a todo grupo

Investir no capital humano é uma das iniciativas da UNISOL Brasil e parceiros, que deram vida ao projeto Cataforte (Programa de Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo dos Catadores de Materiais Recicláveis). Foi através dele, que centenas de catadores de material reciclável foram formados e certificados. No dia 22 de novembro, o grupo de trabalhadores recebeu das mãos de autoridades o certificado de dois cursos: Capacitação em Logística e Atuação em Rede; Capacitação para Atuação em Rede com Foco na Utilização de Caminhões.

A solenidade de entrega dos certificados ocorreu durante o painel temático 'Encontro de Catadores', no segundo dia de

atividades do 3º Congresso da UNISOL Brasil, realizado no Cenforpe Ruth Cardoso, em São Bernardo no Campo. Uma das pessoas que recebeu o importante documento foi a presidente da Associação Recicla Pirituba, Fabiana dos Santos. "Éramos marginalizados pela sociedade, visão que acabou sendo incorporada pelos próprios catadores. Hoje é diferente, somos capacitados, com poder administrativo", disse.

A sensação de orgulho tomou conta de Vilma Moura de Souza, coordenadora da Vila Popular, durante a solenidade. Ela, que nunca tinha passado por essa experiência, aprovou o resultado, considerado divisor de águas em sua vida. "Foi um de-

safio muito grande, principalmente quando eu fiquei encarregada de formar grupo de catadores. Fiz com que o tema 'Logística' deixasse de ser um bicho de sete cabeças", afirmou.

Na visão de Maria Monica da Silva, integrante da equipe executiva da Coopcent ABC, a formação de catador para catador é mais eficaz. Conforme ressaltou, é fundamental que os cooperados tenham noção de logística, para aprender a cuidar de bens e saber planejar. Essas percepções também foram identificadas pela catadora da Associação Raio de Luz, Valdineia Adriana de Jesus, que recebeu a formação por meio de outra colega cooperada.

Para a catadora da Coopernova Cotia, Raimunda Maria

de Paula, junto com a formação veio também à conscientização de que todos são donos do empreendimento e, por isso, é tão importante entender um pouco sobre cada área. "Tenho esperanças de que a formação chegue a outros cooperados que ainda sofrem com a falta de informação", observou.

Rosa Maria Araujo Santos, presidente da Cooperativa de Produção dos Catadores de Materiais Recicláveis Itapevi, mencionou que tudo o que diz respeito à Economia Solidária é importante para os cooperados. A formação também os ajudou a entender melhor o que significa se unir em rede, além de questões que envolvem a comercialização para o consumidor final.

Se tornar educadora social, fez com que Marineide Alves Santos, diretora de relações públicas da Coopernatur, tivesse o desejo de aprender cada vez mais. Agora ela solicita que sejam realizadas formações também em outras áreas do conhecimento, sugerindo a política como próximo tema.

Na Reluz, cooperativa da presidente Francisca Maria Araujo, os cursos do Cataforte despertaram curiosidade, mais que isso, despertou o prazer de levar a experiência à outros catadores. Ela explicou que as aulas práticas foram de 'vento em polpa' e o trabalho posterior saiu sem falhas, um crescimento grande na vida da cooperativa, conforme avaliou.

Arildo Mota Lopes é reeleito presidente da UNISOL Brasil

Desafio é consolidar os mais de 750 empreendimentos filiados à base da Central de Cooperativas

Na tarde do dia 23 de novembro, foi eleita a nova direção executiva da UNISOL Brasil para mandato até 2015. O evento encerrou as atividades do Seminário Nacional e 3º Congresso da instituição, que foi realizado no Cenforpe Ruth Cardoso, em São Bernardo do Campo. Foi formada apenas uma chapa, que por unanimidade reelegeu Arildo Mota Lopes, presidente da Central de Cooperativas (SP).

Lopes contará com auxílio extra durante os três anos que ficará à frente da entidade. Na ocasião, foi criada a vice-presidência, que será ocupada por Luiz Carlos Simion, coordenador geral da Rede Terra (GO). A secretaria geral da instituição será assumida por Gilson Gonçalves (SP), até então tesoureiro, cargo que será ocupado por Marcelo Rodrigues (SP).

Entre os nomes que fazem parte do novo conselho da UNISOL Brasil estão: Teonílio Monteiro (SP), o Barba, como diretor adjunto; Núbia Neves dos Santos (AM), diretora executiva; Neli Souza Silva Medeiros (MG), diretora executiva; Cláudio Domingos (SP), secretário de formação; Clóvis Eduardo Aguiar da Silva (RS), secretário de Resíduos Sólidos; Miriam Pocebon (RS), secretária dos setores; Israel de Oliveira Santos (MG), secretário da Agricultura Familiar; Maysa Motta Gadelha (PB), secretária de Promoção de Negócios e Inovação Tecnológica; Magda de Souza Almeida (MG), secretária de políticas afirmativas.

De acordo com Lopes, o desafio que fica é consolidar os mais de 750 empreendimentos filiados à base da UNISOL Brasil e avançar nos estados - pelo fato de existir emprendimen-



Arildo Mota Lopes comemora o novo mandato ao lado do amigo Cláudio Domingos da Silva, ex-presidente da UNISOL Brasil

claro que a lição que fica é a democracia entre os participantes e o avanço nas diretrizes estratégicas.

Assim que assumir a vice-presidência, Simion pretende formar um elo entre o debate da Economia Solidária com a zona rural, em demandas, necessidades, processamentos de produtos, entre outros. “Para os próximos anos queremos ainda discutir o cooperativismo como marco regulatório”, disse o representante, que é oriundo da Agricultura Familiar, setor que representa um grande núcleo de empreendimentos em todo o País.

Como novo secretário geral da UNISOL, Gonçalves dará continuidade a alguns projetos que já foram iniciados em áreas como Inovação, Agricultura Familiar e Reciclagem. “Uma das propostas é nos reunirmos de três a seis meses para uma avaliação de gestão, nos aproximando ainda mais de quem faz evoluir a Economia Solidária”, explicou.

Ocupando outra função, Rodrigues destaca que a disposição de ajudar a UNISOL continuará a mesma, mas com foco diferente. Ele trabalhará em parceria com Gonçalves, ex-tesoureiro, com projetos que atendem o aumento da captação de recursos e a contribuição dos empreendimentos para potencializar a autonomia da instituição. “Faremos o debate da valorização da Economia Solidária no campo social em respeito à dignidade humana, além de desenvolver ainda mais a capacidade que temos de gerar renda, buscando avançar nos processos de industrialização, trabalhar o acesso ao mercado e articular com parceiros”, salientou.

CONFIRA O CONSELHO GERAL ELEITO ATÉ 2015

Reciclagem – Marineide Alves dos Santos (SP)

Confecção e Têxtil – Maria Helena (CE)

Turismo – Ayrton Violento (RJ)

Metalurgia e Polímeros – Bruce Oliveira (SC)

Alimentação – Rosivan Caetano (AC)

Cooperativismo Social – Leonardo Pinho (SP)

Artesanato – Isabel Cristina Alves (SP)

Agricultura Familiar – Vitor Carlos Neves (MS)

Apicultura – Edmilson Nunes da Costa (PI)

Construção Civil e Cooperativas habitacionais – Ivânio Dickmann (SP)

Fruticultura – Vicente Rufino (PI)

Confira os coordenadores regionais eleitos:

Norte 1 – Daniel Guimarães Lima (PA)

Norte 2 – Vera Lúcia da Silva Santos (AC)

Nordeste 1 – Lucas Pereira da Silva (CE)

Nordeste 2 – Maria Nazaré dos Santos Barbosa (PB)

Centro-Oeste – Sidney Oregário Marques (GO)

Sudeste – Geilson da Silva (RJ)

Sul – Amanda Sanches Alves (RS)

Titulares do Conselho Fiscal:

Ivaneide da Silva Souza (MG)

Moisés Agdo de Souza (SP)

Eucélia Aparecida (SP)

Suplentes do Conselho Fiscal:

Claudemiro de Jesus (BH)

José de Anchieta (PI)

Robson José do Nascimento (PE)

tos que não fazem parte de centrais de cooperação. “Fico feliz em contar com companheiros de todas as regiões do País para

fortalecer a UNISOL. Nestes três anos avançamos na Lei Geral da Economia Solidária, considerada grande conquista. No

entanto, precisamos prosseguir na modernização da Lei Geral do Cooperativismo, de 1971”, observou. Lopes ainda deixou

Autoridades se reúnem para Seminário Nacional UNISOL Brasil

Solenidade contou com a presença de mil pessoas

Um dos momentos mais aguardados do primeiro dia do Seminário Nacional e 3º Congresso UNISOL Brasil foi a abertura oficial com a presença de diversas autoridades. A solenidade ocorreu na noite desta quarta-feira, 21, no Cenforpe Ruth Cardoso, em São Bernardo do Campo. O plenário contou com a presença de mil pessoas, entre elas 500 delegados e sociedade civil. O tema trabalhado neste ano é 'Desenvolvimento Sustentável da Economia Solidária Brasileira'.

Um dos primeiros discursos da solenidade foi do representante da Cooperar Argentina, Ariel Guarco, que aproveitou a ocasião para salientar sobre 2012 ser o Ano Internacional das Cooperativas, com o tema 'as empresas cooperadas ajudam a construir um mundo melhor'.

Krishna Farva, representante do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) Nacional, relembrou a parceria que a entidade mantém com a UNISOL Brasil há cinco anos e que em 2012 firmam o terceiro convênio, contribuindo com estratégia e desenvolvimento no campo cooperativista.

A Economia Solidária representa 6% da fatia do PIB (Produto Interno Bruto Nacional), números levantados durante a fala de Reinaldo Prates, delegado federal do MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário), que representou o ministro Pepe Vargas. Segundo Prates, o órgão pretende aprimorar as políticas públicas, avançando em novas iniciativas a nível internacional.

Foi a primeira vez que a



Arlido Mota Lopes durante discurso



Luiz Marinho, prefeito de São Bernardo do Campo, em breve homenagem ao saudoso Enrico Giusti



Marcelo Porteiro Cardoso, superintendente da área Agropecuária de Inclusão Social do BNDES



Nelsa Fabian Nespolo, Delegada do 3º Congresso da UNISOL Brasil



Eder Marcelo de Melo, diretor executivo da Fundação Banco do Brasil



Teonílio Monteiro, o Barba, diretor da UNISOL Brasil



Alessandro Alberani, Secretário Geral da CISL Bolonha, ISCOS Emilia-Romagna



Zenaide Honório, presidente do Dieese



Luiz Ademir Possamai, presidente da Unicafe



Krishna Farva, representante do Sebrae



Eleonora Migno, presidente da Cospe

Cospe (Cooperação para o Desenvolvimento dos Países Emergentes) participou do Seminário Nacional e 3º Congresso da UNISOL. A entidade esteve muito bem representada pela representante da América Latina Eleonora Migno. Conforme explicou, após o evento a UNISOL sairá preparada para os próximos desafios. "Participar do Congresso nos traz a possibilidade de conhecer melhor essa central.

Esperamos definir estratégias para que outra economia possa acontecer na América Latina e Europa", disse.

Outra autoridade presente na mesa de abertura do evento foi Luiz Ademir Possamai, presidente da Unicafe (União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária). Em suas palavras, ele diz que a instituição que coordena está empenhada em mostrar a sociedade que

o trabalhador tem condições de fazer história e desenvolvimento. "O cooperativismo é a principal ferramenta para manter o povo operando no campo de forma organizada", afirmou.

A italiana Sandra Pareschi, presidente da Nexus, foi ovacionada ao brincar sobre o sucesso do Seminário Nacional UNISOL Brasil ao dizer que o próximo terá de ser feito no estádio do Pacaembu,

em São Paulo, pela quantidade de pessoas presentes, número que tem aumentado com o passar dos anos. Ela contou que acompanhou o nascimento da Central de Cooperativas, quando representantes do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC foram até a região de Emilia Romana para conhecer o sistema cooperativista, modelo que serviu de inspiração para o mundo.

Cerca de R\$ 1 bilhão de in-

vestimentos sociais na Economia Solidária foi o montante calculado em 2012 pela Fundação Banco do Brasil, conforme informou Eder Marcelo de Melo, diretor executivo da instituição. "O Brasil vem demonstrando crescimento bastante interessante, com inclusão social e distribuição de renda de maneira justa", ressaltou.

Outra mulher que compôs a mesa foi Zenaide Honório,

presidente do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) Nacional. Ela ressaltou a parceria entre UNISOL, BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e Fundação Banco do Brasil, para projeto inédito que cria condições de financiamento a fim de manter micro e pequenas empresas.

Também presente, o BNDES foi representado por

Um dos momentos mais aguardados durante o seminário foi a abertura solene do evento com a participação de importantes parceiros



Sandra Pareschi, presidente da Nexus



Roberto Marinho, secretário adjunto da Senaes



Salvador Goya (presidente da CONOSUD)



Ariel Guarco, representante da Cooperar Argentina

vivíamos em 1997, criamos alternativas autogestionárias, demonstrando que somos capazes de gerir empresas e fazer a diferença", lembrou Luiz Marinho.

Para fechar a solenidade Arildo Mota Lopes, presidente da UNISOL Brasil, destacou que a Economia Solidária é a porta de entrada para os 16 milhões de trabalhadores brasileiros. "A sustentabilidade é muito importante para o desenvolvimento dos empreendimentos. Para isso vamos construir propostas que orientem o Governo Federal".

Atividades:

Anteriormente a sessão solene, os painéis temáticos tiveram continuidade durante toda a tarde, sendo eles: Encontro de Catadores e Catadores (Programa de Fortalecimento do Associativismo e Cooperativismo dos Catadores de Materiais Recicláveis) – mediado por Fábio Luiz Cardoso, coordenador do projeto; As Cooperativas Sociais no Mercosul – mediado por Arildo Mota Lopes, presidente da UNISOL Brasil; Encontro da Agricultura Familiar – mediado por Israel de Oliveira Santos, coordenador nacional do setor de Agricultura Familiar da UNISOL Brasil; Encontro (Turismo Sustentável), mediado por Marcelo Rodrigues, secretário geral da UNISOL Brasil; Encontro de Empresas Recuperadas – mediado por Cláudio Domingos da Silva, diretor administrativo da Metalcoop, cooperativa da cidade de Salto-SP.

Uma das atividades culturais do evento foi o grupo de teatro Família Fernandes, de São Bernardo do Campo. Eles arrancam risos da platéia com peça bastante interessante que contava a história do casamento na roça, envolvendo diversas questões sociais, como o preconceito.

Mauá Inaugura Central de Triagem de Materiais Recicláveis

Com investimento de R\$ 1,4 milhão, a unidade tem capacidade para produzir 250 toneladas de materiais

A prefeitura de Mauá inaugurou nesta quarta-feira, 5, a sua primeira Central de Triagem de Materiais Recicláveis, projeto realizado em parceria com a empresa petroquímica Braskem. Com investimento de R\$ 1,4 milhão, a unidade tem capacidade para produzir 250 toneladas de materiais recicláveis por mês, mas trabalhará inicialmente com 50 toneladas mensais.

A Coopercata (Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Mauá) foi indicada pela Secretaria de Trabalho e Renda para operar o empreendimento. Numa primeira fase, 20 cooperados irão trabalhar na Central, que deve selecionar mais 40 catadores avulsos da cidade para atuar no projeto.

De acordo com o gerente de Relações Institucionais da Braskem, Flávio Chantre, diversos equipamentos instalados na Central foram doados por parceiros da empresa, como a Treta Pak. Além disso, a Braskem deve acompanhar o projeto para avaliar resultados. “Como está no nosso direcionamento estratégico esse processo de reciclagem, principalmente do plástico, a gente pretende acompa-

ñar este projeto. Nós já investimos em uma consultoria que vai acompanhar os três primeiros meses que serão cruciais, porque os catadores tinham outro tipo de ocupação e agora vão trabalhar num processo quase industrial”, explicou.

De acordo com o presidente da Coopercata, Armando Octaviano Júnior, a estimativa é de que os catadores tenham uma retirada financeira bruta de um salário mínimo, dentro de três a seis meses. O mérito da iniciativa, na opinião do presidente, é o reconhecimento profissional do catador. “A grande ideia é fazer o trabalho de inclusão social e econômica, e de formação e qualificação profissional para os catadores, principalmente aqueles que estão em situação de rua, nas mãos de um ferrolho”, disse.

A Central de Triagem conta com uma esteira de separação, uma prensa hidráulica, balanças, empilhadeiras e outros equipamentos instalados num galpão de 900 m², cedido pela prefeitura. A unidade está localizada na rua Pedro Luís Coppini, 113, bairro Capuava.

Fonte: Repórter Diário.



Foto: Divulgação



Coopercata, cooperativa formada em 2010, realizou muitas conquistas por meio dos catadores, tendo como bandeira de luta a instituição de políticas de resíduos sólidos porta a porta, na cidade de Mauá, além da consolidação da educação e valorização do trabalho.



Coopercata conquista a formalização

A UNISOL Brasil, por meio do projeto Brasil Local, realizou trabalho de assessoria técnica para a formalização da Coopercata. O assessor técnico Eugênio Alves Soares entregou a diretoria da cooperativa o estatuto e demais documentos de constituição, registrados no Jucesp (Junta Comercial do Estado de São

Paulo) e Receita Federal.

O assessor ressaltou que foi uma grande conquista dos catadores de materiais recicláveis de Mauá, pois desde 2010 buscam o registro. Para isso, todos os sócios passaram por processo de aprendizado e cidadania, regularizando até documentos pessoais para for-

malizar o empreendimento.

Com a cooperativa registrada, os trabalhadores podem celebrar contratos com empresas privadas e órgãos públicos, acesso ao crédito e a comercialização, além da emissão de nota fiscal, participar de licitação, entre outros benefícios.

Para a UNISOL Brasil essa é

mais uma ação de fortalecimento da Economia Solidária. “Com isso a cooperativa só tem a ganhar e crescer cada vez mais”, afirmou Soares. Ele ainda explicou que o processo de formalização é um entrave para os empreendimentos, ocasionado muitas vezes por medo, falta de informação e inviabilidade econômica.

Série de TV mostra soluções para superação da pobreza

Tecnologia Social – Solução para Superar a Pobreza – será exibida pela TV dos Trabalhadores em 16 episódios

As tecnologias sociais são importantes mecanismos de superação da pobreza por meio da participação da comunidade. Para mostrar exemplos de sucesso e disseminar o conceito dessas tecnologias, a TVT (TV dos Trabalhadores), de São Paulo, exibe, a partir desta segunda-feira (26), às 19h30, uma série de documentários sobre o tema. A série Tecnologia Social: Solução para Superar a Pobreza mostrará, em 16 episódios de oito minutos cada, soluções efetivas de transformação social.

Os documentários são resultado de uma parceria entre a Fundação Banco do Brasil e a TVT. Os programas serão exibidos de 2ª à 6ª feira às 19h30 na grade da emissora entre os dias 26/11/2012 e 17/12/2012, no Canal UHF 46 em Mogi das Cruzes e na Rede NGT, presente em 310 cidades espalhadas por 11 estados brasileiros. Além da exibição em rede aberta de televisão, os vídeos estarão disponíveis nos portais www.fbb.org.br e www.tvt.org.br.



Documentário, exibido de 2ª à 6ª feira no Canal UHF 46 e Rede NGT, é resultado de parceria com a Fundação Banco do Brasil

Entre as histórias que compõem a série estão iniciativas bem sucedidas de geração de trabalho e renda em diversos estados do país como, por exemplo, constru-

ção de barragens, produção agroecológica integrada e sustentável, desenvolvimento de cadeias produtivas como a do mel, do caju e da mandioca, que fortalecem as

cooperativas.

Cada programa da série apresenta uma experiência original que garante educação, renda, trabalho e melhoria da qualidade de

vida de diversas comunidades. O primeiro programa vai mostrar a tecnologia social Balde Cheio, que transfere a pequenos produtores leiteiros técnicas e avanços estudados por institutos de ensino e de pesquisa com o intuito de promover o desenvolvimento da cadeia produtiva do leite.

Tecnologias Sociais

A Fundação Banco do Brasil trabalha com o conceito de tecnologia social desde 2001, quando lançou o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social. As técnicas e metodologias premiadas passaram a compor o Banco de Tecnologias Sociais (BTS), que reúne experiências testadas e aprovadas para problemas sociais em diferentes áreas como saúde, educação, habitação, água, geração de renda, alimentação, energia e meio ambiente. Atualmente, o BTS conta com 504 tecnologias certificadas disponíveis ao acesso público pelo site www.fbb.org.br.

Fonte: FBB / Por Elton Pacheco

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

26/11	2ª feira	Balde Cheio
27/11	3ª feira	AABB Comunidade
28/11	4ª feira	País Produção Agroecológica Integrada e Sustentável
29/11	5ª feira	Jovens Protagonistas
30/11	6ª feira	Cadeia Produtiva da Mandiocultura
3/12	2ª feira	Projeto Rio São Bartolomeu Vivo
4/12	3ª feira	Cadeia Produtiva da Apicultura
5/12	4ª feira	Multiplano
6/12	5ª feira	Barraginhas
7/12	6ª feira	Ecos do Bem
10/12	2ª feira	Saneamento Básico na Área Rural
11/12	3ª feira	Metarreciclagem
12/12	4ª feira	Cadeia Produtiva da Cajucultura
13/12	5ª feira	Telinha de Cinema
14/12	6ª feira	BB Educar
17/12	2ª feira	Reciclagem de Resíduos Sólidos

FOTOLEGENDA



Foto: Arquivo UNISOL Brasil

João Nilson de Souza, secretário da Associação dos Trabalhadores de Carne de Parintins, Amazonas, viajou mais de dois dias para chegar ao Seminário Nacional e 3º Congresso UNISOL Brasil, realizado no Cenforpe Ruth Cardoso, em São Bernardo do Campo, de 21 a 23 de novembro. O cooperado saiu de casa com destino a balsa, que leva 25h para chegar em Manaus. De lá pegou um voo até São Paulo. No entanto, a previsão de voltar a sua cidade era de seis dias, pois as embarcações não funcionam ao sábado, domingo e segunda-feira.

UNIPOL pretende inovar com produção de energia térmica

Novidade brasileira incorpora inovação tecnológica, permitindo que o PVC aproveite a irradiação solar

A Unipol (Cooperativa dos Trabalhadores na Indústria de Polímeros de Joinville) recebeu, em 28 de novembro, a visita de Augustin Woelz e Gustavo Cherubine, da Associação Sociedade do Sol, e de Antônio Rodolfo Junior, da Braskem, para debaterem a produção de itens que fazem parte do ASBC (Aquecedor Solar de Baixo Custo). Trata-se de novidade brasileira que incorpora inovação tecnológica e permite que o termoplástico PVC aproveite a irradiação solar para produção de energia térmica. A cooperativa detém a tecnologia de processamento do material plástico utilizado em partes dos componentes.

“A ideia da Unipol não é apenas produzir os itens, mas participar do projeto sugerindo materiais e atitudes inovadoras para a



Foto: Arquivo UNISOL Brasil

Cooperativa detém a tecnologia de processamento do material plástico utilizado em partes dos componentes

popularização do Aquecedor Solar de Baixo Custo”, afirmou Edson Lima, coordenador industrial e vice-presidente do empreendimento. A estratégia está casada com o Projeto Sementes da

Inovação Ecouni, proposta da UNISOL Brasil para difundir, divulgar e comercializar itens da Economia Solidária com conceito sustentável e de inovação.

A Associação Sociedade do

Sol já tem debate interno para a formação de cooperativa e à aproximação com a Unipol possibilita demonstrar o que é um empreendimento no formato cooperativista, assim como de-

saíofos e potencialidades. Para 2013 está programada uma série de ações visando o desenvolvimento e instalações de aquecedores solares em algumas cidades e regiões do País.

Presidente da UNISOL vai ao Chile debater Economia Solidária

Encontro foi concluído com adoção de declaração dirigida aos chefes de Estado e Governo dos dois continentes

Arildo Mota Lopes, presidente da UNISOL Brasil e da Cicopa Américas, participou do Encontro das Organizações da Sociedade Civil da União Europeia e da América Latina e Caribe, entre os dias 4 e 6 de dezembro, na cidade de Santiago, no Chile. Na ocasião, Lopes – que também é conselheiro do CDES (Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social) – debateu temas como a Economia Social e Solidária; Desenvolvimento Sustentável com Investimentos

de Qualidade Social e Ambiental; Mecanismos de Proteção Social nas Relações Entre União Européia e América Latina.

A delegação do CDES foi chefiada pelo Ministro Moreira Franco, da SAE (Secretaria de Assuntos Estratégicos) e secretário-executivo do CDES, e contou com a participação de Ricardo Paes de Barros, secretário de ações estratégicas da SAE, e a assessoria de Ronaldo Küfner, secretário-adjunto da Secretaria do Conselho de Desen-

volvimento Econômico e Social.

Os temas tratados durante a solenidade fizeram parte da ordem do dia da Cúpula. O encontro foi concluído com a adoção de declaração final dirigida aos chefes de Estado e de Governo dos dois continentes que, posteriormente, estarão reunidos na Cúpula de 2013, entre os dias 26 e 27 de janeiro, em Santiago.

Com informações do CDES.



Secretário executivo do CDES Moreira Franco (ministro de Assuntos Estratégicos); Antonio Prado, secretário executivo da CEPAL; Ricardo Paes de Barros; secretário de Ações Estratégicas da Secretaria de Ações Estratégicas; e conselheiro Arildo Mota Lopes, diretor presidente da Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários.

FIQUE LIGADO!

O cenário da Agricultura Familiar no Acre é avaliado positivamente por Carlos Omar, colaborador da UNISOL Brasil no estado. De acordo com Omar, as políticas públicas regionais tem se transformado em fonte de comercialização e, conforme explicou, o Acre vem recebendo incentivos fiscais e contando com forte organização dos trabalhadores para questões culturais. Entre os que observaram crescimento considerável, estão empreendimentos de cultivo de plantas e flores.

Reunir cerca de mil pessoas no Cenforpe Ruth Cardoso, em São Bernardo do Campo, é um dos motivos de grande orgulho da UNISOL Brasil em ocasião do Seminário Nacional e 3º Congresso, realizado nos dias 21, 22 e 23 de novembro. Momento tão importante que tudo foi registrado pelas lentes dos fotógrafos Raquel Camargo, do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, e por Paulo Índio, da Ivoz. Você confere em imagens tudo o que aconteceu por lá, assim como quem esteve presente e deixou mais um marco na história da Economia Solidária.

Após o incêndio que atingiu o empreendimento Camapet (Cooperativa de Coleta Seletiva, Processamento de Plástico e Proteção Ambiental), em setembro deste ano, os 25 cooperados lutam



para reconquistar espaço e, neste fim de ano, organizaram campanha de Natal criativa com toque refinado. Juntos montaram a coleção batizada de Eco Natal Solidário, que conta com produção de globo, velas natalinas, sinos, guirlandas, entre outros artigos feitos de garrafa PET, jornal e plástico. Para mais informações ligue (71) 3313-5542 ou (71) 8899-5542 - Salvador (BH).

A entidade Adeporã e a IAF (Fundação Interamericana) assinaram convênio no valor de US\$ 87.000, (o equivalente a R\$ 176,61 mil) para implantação de 15 projetos do País (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável) em três assentamentos do Mato Grosso do Sul. A solenidade ocorreu no município de Batayporã,

em 7 de dezembro, e contou com a participação do assessor técnico Ari Jose de Souza.

Foi realizada cerimônia para encerrar o Ano Internacional das Cooperativas, evento promovido na sede da ONU (Organização das Nações Unidas), em Nova York, no dia 20 de novembro. Na ocasião, o secretário-geral Ban Ki-moon elogiou o papel que as cooperativas desempenham como catalisadores de desenvolvimento inclusivo e sua capacidade para capacitar as comunidades, criando empregos e gerando renda.

O pequeno agricultor familiar tem demonstrado resistência em participar de cooperativas devido ao receio de perder a condição de segurado especial da Previdência Social e, conseqüentemente, os direitos previdenciários relativos a essa condição. Por causa deste temor, muitos têm abandonado as atividades que realizavam como cooperativados. Atento às necessidades desses agricultores, de manter o trabalho nas cooperativas e ter os direitos mantidos, o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) organizou cartilha com informações sobre questões legais que envolvem o trabalho em cooperativas. Para conferir o conteúdo acesse www.unisolbrasil.org.br.

Cadeia do PET começa a funcionar em 2013

Anúncio foi feito durante reunião realizada na Sesampe, no Rio Grande do Sul

Todo o processo de produção da Cadeia Solidária Binacional do PET estará funcionando no início de 2013. O anúncio foi feito pela diretora do Difesol (Departamento de Incentivo e Fomento à Economia Solidária), Nelsa Fabian Nespolo, durante encontro que tratou da estruturação da cadeia produtiva, dia 30 de novembro.

A reunião, realizada na Sesampe (Secretaria da Economia Solidária e Apoio à Micro e Pequena Empresa), contou com a

presença do assessor de relações internacionais da UNISOL Brasil, Victor Mellão, além de representantes da Inacoop (Instituto Nacional de Cooperativismo da República Oriental do Uruguai), Coopima (Cooperativa Industrial Maragata), Coopertêxtil (Cooperativa de Produção Têxtil de Pará de Minas), Red Del Sur, Coopetsinos, Coopetsul, Cooncat e Instituto Federal do Rio Grande do Sul.

De acordo com Nelsa, o encontro teve o objetivo de apreciar as ações conjuntas desen-

volvidas pelos coordenadores de cada segmento, que compreende a cadeia produtiva de reciclagem da garrafa PET. Conforme explicou, os temas tratados serão ampliados e será inclusa a participação de outros segmentos da cadeia produtiva.

Cadeia de reciclagem do PET:

A Cadeia Solidária Binacional do PET, envolve Brasil e Uruguai e empreendimentos do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais. Abrange desde a catção da garrafa, transformação

do PET em flake, até a elaboração de fibra, fio e tecido. Gerará maior renda mensal aos trabalhadores envolvidos no processo, além de ajudar na preservação do meio ambiente. Serão beneficiados aproximadamente 40 mil catadores e retirados de circulação mensalmente cerca de um milhão de garrafas PET. O projeto prevê a instalação de cinco polos que transformarão a garrafa PET em flake.

Com informações da Sesampe.



Experiências de Quebec são referências para o Brasil

Alexandre Antônio da Silva representou a UNISOL durante a missão no Canadá

O assessor da Direção da UNISOL Brasil, Alexandre Antônio da Silva, esteve em terras canadenses de 31 de outubro a 7 de novembro. O objetivo da missão foi conhecer as experiências econômicas solidárias de Quebec, para fortalecer as cooperativas nacionais. O intercâmbio foi feito em parceria com o DSI (Desenvolvimento Solidário Internacional), ligado a CSN (Confederação dos Sin-



Foto: Arquivo UNISOL Brasil

Objetivo foi conhecer as experiências econômicas solidárias de Quebec para fortalecer as cooperativas nacionais

dicatos Nacionais).

Durante a passagem por Quebec, Silva presenciou o

dia a dia de empreendimentos locais. Gestão, crédito e financiamento foram assun-

tos abordados. O assessor conheceu novas ferramentas de uso coletivo que buscam o de-

envolvimento da Economia Solidária. A agenda também teve o propósito de conferir as experiências sindicais da CSN, na cidade de Montreal.

O intercâmbio contou com representantes do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), CUT (Central Única dos Trabalhadores), Força Sindical, NCST (Nova Central Sindical dos Trabalhadores), Fundação Banco do Brasil e BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

“A experiência foi bastante positiva, conseguimos assimilar nossa realidade com a deles, e durante a conversa estreitamos ainda mais os laços com a DSI, referente a projetos que visam à sustentabilidade dos empreendimentos”, disse Silva. O Assessor ainda considera o encontro histórico, por ter reunido três centrais sindicais, além de outros importantes parceiros, em favor da classe trabalhadora.

VOCÊ SABIA?

1 Que este foi o primeiro ano que a UNISOL Brasil trabalhou o tema “Desenvolvimento Sustentável da Economia Solidária Brasileira” para o Seminário Nacional e 3º Congresso?

2 Que em decorrência do tema sustentabilidade, todo o material utilizado durante os três dias de evento no Cenforpe Ruth Cardoso, em São Bernardo do Campo, foi cedido por empreendimentos filiados, como a Coopnatural, com camisetas, e Charlotte Arte em Costura, com ecobags?

3 Que o material utilizado para decoração do evento será reaproveitado por cooperativas de reciclagem?



4 Que a UNISOL Brasil também deu ênfase as cooperativas atuantes na área de cultura, promovendo verdadeiro espetáculo com o grupo teatral de São Bernardo do Campo, Família Fernandes, além de apresentações que resgatam a cultura brasileira?

5 Que a UNISOL Brasil iniciou o Seminário Nacional e 3º Congresso com a presença da sociedade civil, modificando um pouco a organização de eventos passados, que se restringia aos debates fechados?

6 Que a UNISOL Brasil colocou em pauta sete eixos estratégicos, como Crédito e Finanças Solidárias; A UNISOL Brasil e sua Estrutura; Marco Jurídico para Cooperativas e Empreendimentos de Economia Solidária; Relações Internacionais e Nacionais; Sustentabilidade Econômica e Financeira da UNISOL Brasil; Estratégias e Prioridades de Ação; e Inovação?

Expediente:

O Jornal UNISOL Brasil é uma publicação da UNISOL Brasil Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários ♦ Jornalista Responsável: Cinthia Isabel ♦ Projeto Gráfico e Diagramação: Eber F. Almeida ♦ Impressão: Ágil Gráfica ♦ Tiragem: 4 mil exemplares ♦ Distribuição Gratuita ♦ Endereço: Travessa Monteiro Lobato, 95 - 1º andar - Centro - S. Bernardo do Campo - SP - CEP 09721-140 ♦ Telefone para contato: (11) 4127-4747 ♦ E-mail: imprensa@unisolbrasil.org.br ♦ Site: www.unisolbrasil.org.br

Apoio:



Realização:



Secretaria Nacional de
Economia Solidária
Ministério do
Trabalho e Emprego

